

ARTIGO

DS

DESAFIOS DAS ELEIÇÕES DE 2022

A partir das próximas eleições o partido que não alcançar a cláusula de barreira mínima de 2,5% dos votos válidos do país caminhará para extinção.

Para termos um parâmetro, dos 33 partidos existentes, apenas 18 tiveram mais de 2,0% dos votos totais nas eleições desse ano e no mínimo 1% em cada Estado da Federação.

Isso significa que se esse cenário se mantiver em 2024, apenas 18 partidos sobreviverão à cláusula de barreira imposta pela lei.

Alguns partidos conhecidos não obtiveram esse ano o mínimo de 2 milhões de votos: PROS, NOVO, PV, PSOL, PCdoB, Avante, PRTB, DC, PSC, Republicanos, PTB, PATRIOTAS, PSL e Solidariedade.

Essas medidas adotadas diminuirá a pulverização das forças políticas nas câmaras, facilitando “em tese” a coalizão com o executivo e extinguirá os partidos chamados “de alugueis.”

Foi uma cartada de mestre da classe política, pois restringiram as possibilidades de candidatos outsiders e novatos se elegerem em siglas menores pra não disputar com políticos no mandato.

A lei obrigará os candidatos novos mais competitivos mudarem para uma sigla maior, sob o risco de não alcançarem coeficiente eleitoral.

E de lambuja, com a diminuição do número de partidos, no futuro sobrá mais dinheiro do polpudo fundo eleitoral e tempo de TV para ratear entre os partidos maiores.

Ocorrerá até 2022/24 por força da nova lei, mega fusões, extinções e uma alta concorrência para eleições de deputados, principalmente federais. As fusões funcionarão como força centrípeta, o oposto das cisões e fragmentações partidárias ocorridas no passado.

O fim das coligações proporcionais forçará os partidos a terem nomes mais competitivos nas chapas, especialmente na cota de mulheres e assim será para os demais concorrentes.

Partido que não alcançar cláusula de barreira caminhará para extinção

Para os partidos pequenos sobreviverem às cláusulas será preciso ampliar o número de votos nominais em 2022. Projeta-se que nas próximas eleições proporcionais teremos um acréscimo de no mínimo 40% a mais de candidatos. Por isso as chapas serão mais enxutas.

Calculo que pelo menos 12 partidos em Mato Grosso montarão chapas de deputados federais, um recorde histórico de partidos e candidatos no Estado, reverberando nas chapas estaduais.

A disputa será muita mais acirrada, mas com uma considerável vantagem para os 8 deputados eleitos, que terão maior acesso aos fundos eleitorais.

O fim da coligação e a cláusula de barreira pode evitar muita “renovação” e a política ficará ainda mais concentrada, nas mãos de alguns nomes tradicionais donos de partidos que terão maior acesso aos fundos eleitorais e contam com seus mandatos.

Se os parlamentares quisessem realmente mexer no modus operandi da política e fazer uma reforma de verdade: Acabavam com a reeleição - tirando a máquina da disputa- aumentava o tempo do mandato para 5 anos; acabava com foro privilegiado; Revia a legislação dos partidos políticos -aperfeiçoando a democracia interna e aumentando a transparência no uso do Fundo Eleitoral; Implantaria o recall de mandato e implantava o voto distrital misto.

Com isso a classe política, esse arquipélago no oceano, se afasta cada vez mais do continente calhamaço eleitoral do país. Continuo achando que só aperfeiçoaremos o sistema democrático com mais democracia.

No mundo inteiro, democracia e mudança são sinônimos, mas aqui, em pindorama prevalece os costumes.

Maquiavel afirmou no séc. XVI que o maior objetivo de quem está no poder é permanecer nele pelo maior tempo possível. Eles conseguiram então!

SUELME FERNANDES É MESTRE EM HISTÓRIA PELA UFMT.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 99809.2921

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Faculdade CNA abre inscrições para 4 cursos superiores em Tangará da Serra



Polo Tangará é novidade

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Faculdade CNA está com inscrições abertas para o processo seletivo do semestre 2021/1. Há três formas de ingresso: vestibular; aproveitamento da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou por análise documental - em caso de segunda graduação. O edital completo está disponível no link http://faculdade.cnabrasil.org.br/arquivos/editais/edital_20211.pdf.

A novidade para este ano é a inauguração de quatro polos de ensino em Mato Grosso. Além de Cuiabá que já vigora desde 2018, agora também haverá unidades em Barra do Garças, Nova Mutum, Tangará da

Serra e Rondonópolis. O objetivo é aproveitar a estrutura do Núcleo Avançado de Capacitação (NAC), já existente nos sindicatos rurais dos respectivos municípios.

São ofertados quatro cursos tecnólogos na modalidade de Educação a Distância (EAD): Gestão de Recursos Humanos; Gestão Ambiental; Gestão em Agronegócio e Tecnologia em Processos Gerenciais. A duração varia entre dois e três anos, a depender do curso escolhido.

Para o superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar-MT), Francisco Olavo Pugliesi de Castro, popularmente conhecido como Chico da Paulicéia, a Faculdade CNA

surge como uma importante ferramenta de formação técnica e profissional para o meio rural. “Quem faz os cursos da Faculdade CNA tem a possibilidade de imergir no mundo do agronegócio e consequentemente ajuda a fomentar o meio rural. É uma faculdade que veio com uma outra visão, a visão do produtor rural, de quem vive o agro diariamente”.

Atualmente a Faculdade CNA está em 22 estados brasileiros e possui, ao todo, mais de 50 polos espalhados por todo o Brasil.

A faculdade CNA é a instituição de ensino superior do Sistema CNA, que engloba três organizações: a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária; o Senar e o Instituto CNA.

EDUCAÇÃO

Deputado faz indicações para escolas de Brasnorte

Assessoria Gabinete

O deputado estadual Delegado Claudinei (PSL) apresentou cinco indicações junto ao governo do estado, por meio da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), para atender demandas de duas escolas estaduais do município de Brasnorte.

Com cerca de 890 alunos nos três turnos, dispondo de 11 salas de aula e outras seis salas administrativas, a

E.E. Ewaldo Meyer Roderjan, o parlamentar pediu a aquisição de 16 aparelhos de ar condicionado, além da reforma, pintura do muro externo, reparo no telhado e a construção de três novas salas. Além de solicitar a aquisição de equipamentos para as salas de informática, multimídia e de recursos, como computadores; TVs e notebooks.

Já para a E.E. Professora Norma Lucia, indicou a necessidade de pintura

da quadra poliesportiva e a necessidade de realizar a implantação de sistema de monitoramento por câmeras na unidade escolar. A escola possui 27 salas de aula e outras quatro salas administrativas, com capacidade de atender 485 alunos nos períodos matutino e vespertino.

“É preciso que o Estado ofereça ambientes adequados para que os alunos possam desenvolver atividades esportivas e a boa convivência”, finaliza Claudinei.